

Um Partido com uma história, força valores e projecto sem igual

«Num tempo em que o poder e a ideologia dominantes procuram quebrar a resistência e a esperança, aumentar a exploração e as injustiças, retirar ao povo o seu direito inalienável de ser o actor colectivo na construção de um futuro melhor da sua pátria soberana, nós reafirmamos que sim, é possível vencer e construir um Portugal com futuro!»

Jerónimo de Sousa, comício comemorativo do 94.º aniversário do PCP. Lisboa, 6 de Março.

Greve Geral da Administração Pública - pela exigência de uma política alternativa

A greve da Administração Pública (13 de Março) demonstrou unidade e perseverança para derrotar o Governo e a política de ataque aos trabalhadores e aos serviços públicos. Com uma adesão média de 80%, muitos milhares pararam para o País avançar.

A Luta é o caminho!



Marca presença nas comemorações do 41.º aniversário do 25 de Abril e do 125.º aniversário do 1.º de Maio

Trabalhador do Município de Lisboa Adere ao PCP

Ficha de Contacto

Nome: _____

Contacto | Telemóvel: _____ e-mail: _____

Local de Trabalho: _____

Envia-nos o teu contacto para: e-mail - celulapcp.cml@gmail.com
ou para Centro Trabalho Vitoria - Av.ª da Liberdade, 170 Lisboa.

Envia-nos notícias do teu local de trabalho, sugestões e propostas!

DÁ MAIS FORÇA AO PCP!

**Festa 2015
Avante!**
4, 5, 6 Setembro
Atalaia, Amora, Seixal

**Compra já
a tua EP € 23
e poupa € 11**

EP - Título de Solidariedade
€ 34 em 4, 5 e 6 de Setembro.
À venda nos Centros de Trabalho do PCP,
na Ticketline e nos locais habituais

Tudo sobre a Festa em www.pcp.pt
e no **Avante!** 5.ª feira nas bancas

Não há Festa como esta!

boletim



CÉLULA DO PCP NO MUNICÍPIO DE LISBOA | MAR-ABR 2015

celulapcp.cml@gmail.com

Com a força do povo construir soluções para o País

Temos pela frente a construção de uma exigente batalha eleitoral. Batalha política que afirmará com confiança que é possível um outro caminho; que há soluções e propostas para os problemas nacionais; que há alternativa à submissão e à dependência; que há uma política alternativa, patriótica e de esquerda, capaz de responder aos problemas do País e às aspirações dos trabalhadores e do povo.

Uma verdadeira mudança que retire Portugal do atoleiro imposto pelo rotativismo de PSD e PS, com ou sem CDS à ilharga, sempre com novas caras, novas promessas, sempre tentando recolocar

o conta-quilómetros das responsabilidades passadas no zero e sempre a reproduzir novas desilusões.

O povo português não precisa de andar à procura de opções que significam novas ilusões e logo novas desilusões, tem à sua frente a opção pelo PCP e pela CDU, a opção política coerente, capaz e indispensável para dar resposta aos problemas do País

Só com o PCP é possível uma política capaz de promover a mudança necessária e inadiável no rumo do País.

Não ao declínio nacional! Soluções para o País

Política patriótica e de esquerda

A força do povo, por um Portugal com futuro



PCP visitou Bombeiros do Colombo e contactou com trabalhadores

O vereador João Ferreira acompanhado da deputada municipal Ana Páscoa, do presidente da JF de Carnide, Fábio Sousa, e de membros da Célula do PCP no município de Lisboa visitaram, no dia 2 de Março, o Quartel de Bombeiros do Colombo.

Os trabalhadores transmitiram as suas preocupações quanto ao futuro dos serviços, sendo ainda desconhecida a localização de todas as valências existentes. Em relação ao socorro, antevê-se a possibilidade de regresso ao antigo quartel, na Estrada de Benfica, abandonado pelo Regimento há cerca de dez anos. A visita a estas

instalações, com João Carlos Pereira, eleito da CDU na Assembleia de Freguesia de Benfica, confirmou a degradação e inadequação para o serviço de socorro, sobretudo, pelo aumento previsto do tempo de resposta na primeira intervenção.

João Ferreira assumiu o compromisso dos eleitos da CDU, na Câmara e na Assembleia Municipal, de manter o acompanhamento da situação, denunciar todos os constrangimentos para o socorro da cidade e exigir condições de trabalho dignas para os trabalhadores do município. Construído há dez anos, o quartel do Colombo (RSB)

é o mais moderno da cidade de Lisboa. A Câmara Municipal aprovou a venda do terreno e a demolição desta infra-estrutura para ampliação do Hospital da Luz, do grupo Espírito Santo Saúde. **O PCP votou contra.**

Confirmam-se as opções danosas do PS/António Costa em relação ao património municipal para facilitar o lucro de grandes grupos privados. Terrenos municipais com valor estratégico são alienados. Se um vai para o Grupo Espírito Santo (Bombeiros do Colombo), logo outro se oferece ao Grupo Mello (Complexo de Alcântara).

Fica a pergunta: se estes são os interesses a defender em Lisboa, o que esperar para o país?



Nas Avenidas Novas trabalhadores da limpeza urbana mantêm a luta!

Numa acção inédita, depois da transição de competências da CML para as JF, no dia 20 de Fevereiro, os trabalhadores ocuparam a rua em protesto contra a degradação das suas condições de trabalho e da qualidade do serviço público prestado na freguesia.

São muitos os problemas sem resolução: instalações degradadas e inadequadas ao número de trabalhadores; falta de água quente para o banho indispensável à higiene pessoal; falta de qualidade dos equipamentos de protecção individual colocando em risco a sua saúde e integridade física; problemas na organização do trabalho devido à falta de pessoal e de meios e equipamento necessários à execução diária do trabalho.

Um mês depois, e sem qualquer resposta, os trabalhadores viram-se impedidos de realizar, nas instalações do posto de limpeza, o plenário de trabalhadores marcado para 19 de Março. Em resposta à provocação do executivo da Junta, os trabalhadores decidiram fazê-lo na rua!

Os trabalhadores exigem condições dignas de trabalho, o respeito pelos seus direitos e vão manter a luta.

“Descentralização” do PS/António Costa aumentou precariedade

Como se esperava, a “descentralização” do PS/António Costa e aliados PSD e CDS-PP tem vindo a promover o aumento do trabalho precário, “recibos verdes”, os ditos “contratos” de emprego-inserção ou estágios para jovens. A Câmara Municipal e as Empresas Municipais recorrem com muita frequência à contratação precária de trabalhadores para resolver ... situações de trabalho permanente.

Nas Juntas de Freguesia aumentam os casos. Na “linha da frente” estão a JF de **Santa Maria Maior** (40 trabalhadores), JF de **Marvila** (26 trabalhadores) e a JF de **Santa Clara** (20 trabalhadores).

É preciso pôr fim a esta política que promove níveis brutais de precariedade, o aumento da exploração dos trabalhadores e das desigualdades sociais. A cada posto de trabalho permanente tem de corresponder um contrato de trabalho efectivo.

São exemplos da “bem-sucedida descentralização” em Lisboa que o PS/António Costa afirma querer aplicar ao país!

